

AVALIAÇÃO O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO E CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO NUTRICIONAL DE ARACAJU, SE

Autores: Kauane Santana Lima Santos,
Tatiana Maria Palmeira dos Santos (CRN 5 -4139),
Cristiani Alves Brandão (CRN 5 – 4697)
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 – 5943)
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju-SE, Brasil.
E-mail: kauane_santana96@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Estado nutricional, antropometria, avaliação nutricional.

INTRODUÇÃO: A avaliação antropométrica associada a exames bioquímicos e inquéritos dietéticos, serve para diagnosticar o estado nutricional de pacientes, bem como o risco de desenvolver doenças cardíacas. A antropometria consiste em um método indireto de avaliação nutricional que possui baixo custo, é simples e confiável. Dentre as medidas antropométricas podemos destacar o índice de massa corporal (IMC), a circunferência do braço (CB) e a circunferência da cintura (CC). **OBJETIVO:** A presente pesquisa objetivou analisar o estado nutricional de pacientes atendidos em um ambulatório de nutrição de Aracaju-SE, através dos índices antropométricos de IMC, da CB e da CC. **METODOLOGIA:** Estudo transversal e descritivo realizado com indivíduos de ambos os sexos atendidos em um ambulatório de nutrição. Utilizou-se a análise dos protocolos dos pacientes atendidos no período de agosto de 2014 a maio de 2015. Foi verificado o peso e a altura para cálculo do IMC. Foram aferidas as circunferências: CB e CC, sendo esta última utilizada como parâmetro para diagnosticar o risco aumentado de doenças. Como ponto de corte para o IMC e a CC foram usados os parâmetros estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde. Os dados foram tabulados no Excel® e analisados estatisticamente no SPSS®, os resultados expressos em percentuais, média e desvio padrão. **RESULTADOS:** Foram coletados dados de 96 pacientes, sendo 18,75% (n=18) do sexo masculino e 81,25% (n=78) do sexo feminino, com idade média de 36 anos. Segundo o IMC: 4,16% dos pacientes foram classificados com baixo peso, 25% eutróficos e 70,83% como pré-obesos ou obesos. Através da CB: 14,58% estão desnutridos; 31,25% dentro da normalidade e 54,16% com sobrepeso ou obesidade. A CC de 33,33% está dentro do desejado e mais de 65% encontraram elevada ou muito elevada. **CONCLUSÃO:** A maioria dos pacientes atendidos neste ambulatório nutricional encontravam-se com excesso de peso independente do parâmetro antropométrico utilizado, mostrando a eficiência do método. Este excesso pode levar ao surgimento de diversas complicações de saúde como diabetes e hipertensão. Assim, é necessário uma maior atenção a estes pacientes do estudo a fim de realizar mudanças em seus hábitos alimentares e no seu estilo de vida para possivelmente evitar a instalação de doenças crônicas.

REFERÊNCIAS:

- CUPPARI, Lilian. **Nutrição: nas doenças crônicas não-transmissíveis**. Barueri, SP: Manole, 2009.
- DUARTE, Antonio Cláudio Goulart. **Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007.
- ESCOTT-STUMP, Sylvia; MAHAN, L. Kathleen. **Krause, alimentos, nutrição e dietoterapia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MELLO, Elza Daniel de. O que significa a avaliação do estado nutricional. **Jornal de Pediatria**. v. 78, n. 5, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v78n5/7805357.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2016.

ROSSI, Luciana; CARUSO, Lúcia; GALANTE, Andrea Polo. **Avaliação nutricional: novas perspectivas**. São Paulo: Roca / Centro Universitário São Camilo, 2008.

TADDEI, José Augusto de Aguiar Carrazedo, et al. **Nutrição em Saúde Pública**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2011.